

ESTÁGIO DOCÊNCIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA POTENCIALIZAR A FORMAÇÃO DOCENTE

Giulia Gentilini

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
giuliadgentilini@gmail.com

Denise Cargnelutti

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
denise.cargnelutti@uffs.edu.br

Eixo 09: Multidisciplinar

RESUMO

Este texto, em forma de relato de experiência, versa sobre a experiência acadêmica acerca do Estágio em Docência da Pós-Graduação *stricto sensu*, realizado no Componente Curricular de Bioquímica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim/RS. A experiência do estágio em docência evidencia-se como uma importante prática, uma vez que permite o contato direto com os alunos e com experiência de docência no ensino superior.

Palavras-chave: Bioquímica. Docência no Ensino Superior. Formação de professores.

INTRODUÇÃO

O relato de experiência discorre sobre a experiência acadêmica do Estágio em Docência realizado por uma discente do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR), *stricto sensu*, com abordagem interdisciplinar, pautado na perspectiva da Agroecologia. Com duas linhas de pesquisa: Agroecossistemas, sustentabilidade e agrobiodiversidade, e Dinâmicas socioambientais, “o PPGADR é firmado no tripé que contempla as relações sociais, ambientais e econômicas presentes na produção agrícola da agricultura familiar e camponesa, na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável” (UFFS, 2023, np).

O Estágio em Docência foi desenvolvido no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim/RS, na disciplina de Bioquímica. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as vivências acadêmicas e metodologias utilizadas durante o componente curricular de Estágio de docência.

EM QUE CONSISTE A PRÁTICA RELATADA

O processo formativo de um indivíduo, é um processo contínuo de desenvolvimento e aprofundamentos teóricos (VEIGA, 2014). A formação do docente também torna-se um processo contínuo, com base na reflexão e nos processos de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, deve-se pensar no exercício da docência como uma ação em que teoria e práxis estão conectadas (VEIGA, 2014). Diante desse fato, o Estágio docência evidencia-se como uma importante ferramenta para o aluno da Pós-graduação *stricto sensu*, que o coloca em contato direto com os alunos, com metodologias de ensino, que contribuem para a qualidade da formação do aluno. Uma vez que, segundo com Silva et al., (2013), o Estágio docência é considerado uma das metodologias mais importantes para a formação do docente, para estar em sala de aula, é necessário todo um desenvolvimento acadêmico, relacionado a fatores como estudo, autoconhecimento, competência social, comunicação, organização e posicionamento em situações de trabalho.

De acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (2016, np) no seu art. 3º da Instrução Normativa Nº14/PROPEPG/UFFS/2016, “O Estágio de Docência é obrigatório para os alunos bolsistas do Programa de Demanda Social (DS), regularmente matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, segundo determina o anexo à Portaria CAPES nº 76, de 14 de abril de 2010.” Conforme o Regimento do Programa de Pós Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR), por meio da Instrução Normativa Nº 17/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2018 (ALTERADA) no art. 24º, o estágio é importante parte na formação do aluno, tem como objetivo preparar para a docência e a qualificação do ensino de graduação, para os bolsistas de pesquisa, o estágio é uma prática obrigatória, aos demais pós-graduandos torna-se eletiva (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, 2023). Nesse sentido, a prática deste estudo é um relato acerca da experiência de realização do Estágio de Docência, do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável - Campus Laranjeiras do Sul/PR, desenvolvido no componente de Bioquímica, do curso de Engenharia Ambiental, no campus da UFFS Erechim/RS, realizado no primeiro semestre do ano de 2023.

CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

A prática do Estágio em Docência foi realizada no Componente Curricular (CCR) de GCB353 - Bioquímica, do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária na Universidade Federal da

Fronteira Sul, *campus* Erechim/RS. A disciplina é ofertada anualmente na 3ª fase do curso, período diurno, conforme matriz curricular. O objetivo geral da disciplina consiste em “Fornecer as noções fundamentais sobre as estruturas e funções das biomoléculas, desenvolvendo nos alunos a habilidade de analisar, tratar matematicamente os resultados experimentais, tirar conclusões e desenvolver atividade crítica que permita análise objetiva acerca dos processos bioquímicos naturais e industriais”.

PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA

Os participantes/integrantes da ação foram os alunos da disciplina em que ocorreu o estágio (3 alunos matriculados), Giulia Gentilini aluna do PPGADR, bolsista de pesquisa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e estagiária de docência, Denise Cargnelutti orientadora e professora do Componente Curricular de Bioquímica.

METODOLOGIA

Para a realização do Estágio em Docência foi necessário cursar um caminho metodológico, no qual inicialmente, em conjunto, discente e docente orientadora elaboraram o plano de ensino para a disciplina de Bioquímica 2023/01, na sequência foi realizada a preparação e organização do material de aula e a ministração das aulas expositivas. Foram utilizados instrumentos como slides, quadro branco, vídeos, mapas mentais e materiais bibliográficos. O Quadro 01 indica a data e o tema de cada uma das aulas ministradas.

Quadro 01 - Aulas ministradas durante o Estágio de Docência.

Aula ministrada	Data	Tema
1ª	22/03/2023	Apresentação do professor, estagiária e alunos. Apresentação do Plano de Ensino.
2ª	29/03/2023	Introdução a Bioquímica. Aminoácidos.
3ª	05/04/2023	Peptídeos e proteínas.
4ª	12/04/2023	Enzimas e cofatores.

5 ^a	19/04/2023	Lipídios e carboidratos
----------------	------------	-------------------------

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

RESULTADOS ALCANÇADOS

Conforme já salientado, um dos requisitos obrigatórios que precisa ser cumprido pelo discente que integra o PPGADR e bolsista é o Estágio em docência. Esta experiência promoveu uma aproximação da estagiária com seu tema de pesquisa. Dentre as atividades realizadas no estágio, o planejamento e a organização foram fundamentais para a ministração das aulas, segundo Franco e Mariano (2016) a etapa de planejamento das atividades é de suma importância, não apenas garantindo segurança durante a apresentação do conteúdo aos alunos, mas também refletindo o compromisso de alcançar um alto nível de eficácia na execução da ação específica, demonstrando a intenção do professor de oferecer o melhor para seus alunos.

Considera-se viável afirmar que o estágio possibilitou o encontro entre a experiência da mestranda e a prática pedagógica do ensino, por meio da execução de atividades que são inerentes ao trabalho do professor, incluindo o planejamento e a elaboração de aulas, a exposição dos conteúdos. Possibilitou a conexão entre a teoria, previamente adquirida nas disciplinas ministradas no curso de pós-graduação, e a prática, onde se desenvolvem elementos essenciais para a completa preparação profissional (PIMENTEL et al, 2007).

O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

O Estágio de Docência no ensino superior reforçou a prática em sala de aula, visto que, oferece a oportunidade de ganhar experiência prática no ensino, aprendendo como planejar, preparar e ministrar aulas eficazes para diferentes públicos. Além disso, aprende-se como gerenciar uma sala de aula, incluindo como lidar com comportamentos disruptivos, manter a disciplina e criar um ambiente propício à aprendizagem, bem como adaptação ao público-alvo específico das aulas.

Durante o estágio também amplia-se as habilidades de comunicação, reflexão e aprendizado contínuo, porque é durante o processo ensino-aprendizagem, que se incentiva a reflexão constante sobre as práticas de ensino e a busca pelo aprimoramento. Nesse sentido, a experiência de estágio ajuda a compreender os desafios do ensino, como lidar com a

diversidade na sala de aula e superar obstáculos de aprendizado.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Sandra Aparecida Pires; MARIANO, M. L. S. A ação docente pelo olhar do professor: uma abordagem crítico-dialética. **Argumentos Pró-educação**, Pouso Alegre, v. 1, n. 3, p. 423-439, 20 dez. 2016. <http://dx.doi.org/10.24280/ape.v1i3.126>

PIMENTEL, Vera et al. Reflexões sobre o preparo para a docência na Pós-graduação em enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 161-164, 2007. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000100022>

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO. Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS. 14. **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 14/PROPEPG/UFFS/2016**, Chapecó-SC, 12 fev. 2016. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/instrucao-normativa/propepg/2016-0014>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SEÇÃO V: Do Estágio de Docência. *In*: UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. **RESOLUÇÃO Nº 17/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2018 (ALTERADA)**. 2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicppgec/2018-0017>. Acesso em: 25 ago. 2023.

SILVA, Cláudia Sampaio Corrêa da Silva et al. Relações entre experiências de Estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 35-46, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. 22. **RESOLUÇÃO Nº 17/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2018 (ALTERADA)**, Chapecó-SC, 1 nov. 2018. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicppgec/2018-0017>. Acesso em: 20 ago. 2023.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Formação de professores para a Educação Superior e a diversidade da docência. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 327-342, maio/ago. 2014.

UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul. **Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**. 2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/cursos/mestrado/mestrado-em-agroecologia-e-desenvolvimento-rural-sustentavel/linhas-de-pesquisa>. Acesso em: 27 ago. 2023.